

A MOBI.E, S.A. é uma empresa pública desde 2015 e, desde esse momento, foi designada como Entidade Gestora da Rede de Mobilidade Elétrica (EGME), sendo atualmente responsável pela gestão e monitorização da rede composta por mais de 1.400 postos de norte a sul, designadamente em termos dos fluxos energéticos, de informação e financeiros.

Enquanto instrumento público, a MOBI.E, S.A. assume também o papel de dinamizador e facilitador do processo de transição para a mobilidade sustentável em Portugal, tendo até ao momento sido responsável pela implementação da rede piloto de postos de carregamento para a mobilidade elétrica.

Durante os últimos cinco anos, além de gestora e de instaladora, a MOBI.E, S.A. foi também operadora, comercializadora, promotora e conselheira, o que permitiu que 2020 se tornasse um ano histórico, dando início à fase plena de mercado, a 1 de julho.

Esta nova fase, obriga a MOBI.E, S.A. a definir um novo posicionamento que visa contribuir para um futuro mais sustentável, ajudando a alcançar os objetivos definidos para a descarbonização:

. Roteiro para a Neutralidade Carbónica define que o setor da mobilidade e transportes seja neutro em termos de emissões em 2050;

. Plano Nacional Energia e Clima 2030 projeta para o setor da mobilidade e transportes uma redução de emissão de gases de efeito de estufa de 40%.

Este novo posicionamento atua em dois eixos:

1. No papel da MOBI.E enquanto Entidade Gestora, que passa a atuar em quatro domínios:

- Preservar os conceitos base da universalidade e da concorrência do modelo português de mobilidade elétrica – modelo Mobi.E;
- Cooperar com os parceiros para garantir uma contínua evolução do modelo Mobi.E;
- Promover o modelo Mobi.E, de forma a combater muitos dos mitos que ainda existem em relação à mobilidade elétrica;
- Informar, de forma a tornar-se a entidade de referência ao nível de dados sobre o sistema.

2. Reforça o seu papel de instrumento público para o desenvolvimento do processo de transição para a mobilidade sustentável, atuando em quatro domínios:

- Promover a mobilidade elétrica como uma solução de futuro;
- Concretizar as políticas públicas que o Governo defina para o desenvolvimento da mobilidade elétrica e a sua integração com outros modos;
- Contribuir ativamente para acelerar o processo de transição para a mobilidade elétrica;
- Monitorizar o desenvolvimento da rede Mobi.E, propondo ajustamentos que se entendam necessários para melhorar a sua eficiência e contribuindo para a sua implementação.

Este novo posicionamento vem associado a uma nova imagem, onde as cores da natureza e da inovação se fundem para dar uma nova vitalidade à marca e a uma nova assinatura mais inspiradora: “Damos Vida ao Futuro”.

Em 2020, e em plena pandemia, a consciencialização ambiental generalizou-se e a transição para uma sociedade menos poluente, mais descarbonizada e mais saudável é agora uma realidade. É neste contexto que o reforço do papel da MOBI.E enquanto instrumento público para o desenvolvimento de uma mobilidade mais sustentável se torna numa aposta clara do Governo, dotando a empresa de mais recursos humanos e financeiros para a concretização de novos projetos, como é o caso da nova Plataforma de Gestão da Rede, que irá permitir consolidar e dar maior fiabilidade e confiança a toda a rede Mobi.E, conferindo, ao mesmo tempo, uma maior autonomia à empresa que permita de forma independente promover os benefícios para a sustentabilidade da mobilidade elétrica, potenciando assim o seu crescimento no futuro.

Os objetivos para este ano passam pela consolidação do modelo da mobilidade elétrica. Segundo o presidente da MOBI.E, Luís Barroso, “para 2021, temos objetivos muito ambiciosos. Além de concretizarmos os investimentos previstos no Programa de Estabilização Económica e Social, vamos combater a desinformação e credibilizar o nosso modelo. Estamos a trabalhar num plano para dar a conhecer o modelo e a rede Mobi.E, daí termos apresentado um novo posicionamento, uma nova imagem e uma nova assinatura”.

“Pretendemos também tornar o nosso modelo numa referência a nível internacional, uma vez que outros países começam a constatar as mais valias da solução portuguesa, como é o caso da cidade de Hamburgo, na Alemanha, da Turquia e do Reino Unido”, refere Luís Barroso, garantindo que “nos próximos anos, a empresa irá trabalhar no sentido de manter o crescimento da rede Mobi.E registado nos últimos três anos, antes da pandemia, de duplicação anual da infraestrutura de carregamento para a mobilidade elétrica”.